

1971

Carte d'Identité des Catéchistes — (2-VI-1942)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Carte d'Identité des Catéchistes. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1943 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1904-1967 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

CARTE D'IDENTITÉ DES CATÉCHISTES

(2-VI-1942)

SOMMAIRE — *Les cartes d'identité des catéchistes. — Notification annuelle des noms des catéchistes, séminaristes, internes et ouvriers des missions aux autorités locales.*

CIRCULAR N.º 11/E/42

Bilhetes de identidade para catequistas

Todos os catequistas e professores de Internatos ou Escolas Rurais devem estar munidos de bilhetes de identidade, que no futuro serão passados pelo Bispado de Nova Lisboa, segundo um modelo adoptado, igual para todos.

Os catequistas que ainda têm um bilhete de identidade passado pela Administração podem continuar a servir-se desse bilhete. Mas os catequistas que forem admitidos de novo ou os que tenham perdido os bilhetes de identidade passados pela Administração, devem receber o novo bilhete passado pelo Bispado.

Para este efeito, o Superior da Missão deve mandar ao Bispado de Nova Lisboa — Caixa Postal n.º 10, a lista dos catequistas que precisam de bilhete de identidade, com as seguintes indicações: *a)* nome do catequista; *b)* localidade onde ensina; *c)* se sabe ou não falar português; *d)* se ensina só catecismo ou também os primeiros elementos de Instrução Primária.

Cada vez que o Catequista extraviar este bilhete de identidade, deve imediatamente ser pedido outro ao Bispado, onde haverá um Registo especial de todos os bilhetes passados dentro da área da Diocese.

Embora a Autoridade Administrativa não tenha mais a intervir na questão dos bilhetes de identidade, fácil será compreender que ela não pode ficar no desconhecimento de quais são os Catequistas católicos aprovados pela Autoridade Eclesiástica e os nomes dos internos da Missão, dos seminaristas e dos trabalhadores diários de uma Missão Católica.

No princípio de cada ano, deverão pois os Superiores de Missão enviar às respectivas autoridades locais:

1.º — A lista completa dos Catequistas, com a indicação bem explícita se sabem ou não falar português, se são simples catequistas, ou se ensinam também os primeiros elementos da Instrução Primária.

2.º — A lista de todos os internos da Missão.

3.º — A lista dos Seminaristas da área da Missão.

4.º — A lista de todos os trabalhadores diários da Missão, quer nas oficinas, quer na agricultura.

Quando durante o ano um catequista, um interno, um seminarista, um trabalhador deixa de o ser, devem-se comunicar às autoridades locais respectivas, os nomes de cada um, sem demora e com a maior lealdade.

Nova Lisboa, 2 de Junho de 1942.

† *Daniel, Bispo de Nova Lisboa*

BEAST, 1942, p. 65.